

Ensino de Ciências e Educação para a conservação: uma relação possível
Fernanda Zimmermann Teixeira, Heloisa Junqueira (orient.)

No Estágio de Docência, realizado em 2007/1, da disciplina Prática de Ensino em Ciências, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, objetivei relacionar teoria e prática das atividades de pesquisa e extensão que desenvolvo como membro do Programa Macacos Urbanos (Departamento de Zoologia UFRGS). O estágio, 12h/a de observações e 18h/a de docência, foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Oscar Coelho de Souza, 6ª série, Área Ciências. Para tanto, selecionei uma escola pública periférica, localizada no bairro Lami, único por suas características rurais e naturais. É neste contexto que a população deste bairro, distante 40km do centro da cidade, convive diariamente com a fauna e flora nativas. O planejamento da ação docente partiu da seguinte hipótese: os alunos, por estarem inseridos na comunidade sócio-ambiental do Lami, possuem saberes empíricos prévios que favorecem uma compreensão significativa sobre as relações entre os seres vivos e destes com os não vivos. Esta temática, conteúdo central do estágio, foi desenvolvida através de diferentes metodologias e atividades, priorizando as situações de ensino-aprendizagem em que as características morfológicas dos diferentes seres vivos pudessem ser entendidas como resultado das adaptações evolutivas ao ambiente onde vivem. Painéis, interpretação de textos, exercícios e diálogos fizeram parte das metodologias. Com este estágio de docência comprovei a hipótese inicial: ensinar ciências para alunos já familiarizados ao ambiente natural local, facilita a produção de aprendizagens significativas, demonstradas pelos alunos na (re)criação das relações entre saberes empíricos vivenciais e os conteúdos curriculares das Ciências. Assim, afirmo que a educação em comunidades humanas – próximas a áreas naturais e com conhecimentos empíricos sobre seu entorno – permite a constituição de sujeitos mais integrados aos ambientes natural e cultural em que vivem, podendo, então, conservá-los.